

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFEITO DA ÉPOCA DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO NA FORMAÇÃO DA LAVOURA DE CAFÉ, NAS CONDIÇÕES DE CLIMA DA REGIÃO DE ARAXÁ, MG

R. Santinato Engº Agrº MAPA-Procafé; R. F. Ticle Engº Agrº - CAPAL e-mail rodrigoticle@yahoo.com.br; L. S. Almeida Engº Agrº - CAPAL; V. A. Silva Engº Agrº e Prof. - Centro Paula Souza – Colégio Técnico Agrícola e-mail albuquerque.vantuir@yahoo.com.br; G. A. C. D'Antônio Engº Agrº Grupo IBRA ; A.L.T. Fernandes Engº Agrº e Prof. UNIUBE

Embora a região de Araxá tradicionalmente produza café sem técnica de irrigação, recentemente com alterações climáticas de elevação de temperatura e conseqüente demanda de água, já se faz necessários em determinados períodos do cultivo a complementação hídrica. Dentro deste foco, o presente trabalho objetivou verificar a eficiência da irrigação por gotejamento em diferentes épocas no período de abril a outubro na formação da lavoura.

O ensaio está instalado no campo experimental da Capal, Araxá, MG, em solo LVE cerrado, a 980m, declive de 3%, com o cultivar Catuaí Vermelho IAC-144b, no espaçamento de 4 X 0,5m (5000pl/há), cujo plantio foi efetuado em 13/03/2006. Os tratos culturais, fitossanitários e nutricionais, seguiram as recomendações vigentes do MAPA-procafé para a região. O delineamento experimental é de blocos ao acaso com quatro repetições em parcelas de 12m, sendo úteis os 8 metros centrais, em linhas individualizadas com registro próprio e bordadura comum.

As avaliações até aos 30 meses constaram da primeira colheita e de parâmetros biométricos (altura, diâmetro do caule e diâmetro da copa).

Os tratamentos em estudos são:

1. Irrigação o ano todo (IAT)
2. Sem irrigação- testemunha (SI)
3. Irrigação fechada em abril (IFA) - sem irrigação de abril a novembro
4. Irrigação fechada em maio (IFM) - sem irrigação de maio a novembro
5. Irrigação fechada em junho (IFJ) - sem irrigação de junho a novembro
6. Irrigação fechada em julho (IFJL) - sem irrigação de julho a novembro
7. Irrigação fechada em agosto (IFA) - sem irrigação de agosto a novembro
8. Irrigação fechada em setembro (IFS) - sem irrigação de setembro a novembro
9. Irrigação fechada em outubro (IFO) - sem irrigação de outubro a novembro

Resultados e conclusões

O quadro I reúne os resultados obtidos até aos 30 meses de idade – primeira produção e biometria (altura, diâmetro da copa e do caule)

Pelos resultados contidos no quadro I, pode-se concluir até a 1ª produção (30 meses) que:

1º) A irrigação direta, no ano todo, promoveu acréscimo de 46% na produtividade, com déficit de 153 mm em 06/07 e 186 mm em 07/08;

2º) A supressão da irrigação de 30, 60, 90, 120, 150, 180 e 210 dias no ano, no período de abril a novembro reduz a produtividade em 8, 15, 9, 25, 40, 44 e 48% e sem irrigação em 54%;

3º) Não se observou correção direta da biometria com a irrigação;

4º) A falta de irrigação no outono/inverno (abril a junho) reduz drasticamente a produtividade (40 a 54%).

No inverno/primavera é de 9 a 25% e na primavera (sobre a florada) de 8 a 15%.

O trabalho terá prosseguimento até a 6ª safra

QUADRO I – 1ª PRODUÇÃO, ALTURA E DIÂMETROS DO CAULE E DA COPA										
Tratamentos	1. Irrigação (IAT)	2. Sem Irrigação (SI)	3. Sem Irrigação Abr/nov (210dias) (IFA)	4. Sem Irrigação (180dias) (IFM)	5. Sem Irrigação (150dias) (IFJ)	6. Sem Irrigação (120dias) (IFJI)	7. Sem Irrigação (90dias) (IFA)	8. Sem Irrigação (60dias) (IFS)	9. Sem Irrigação (30dias) (IFO)	CV %
1. Produção S benf/ha	87,2 a	40,4 e	45,6 e	49,0 de	52,9 cd	65,1 abcd	79,4 ab	74,6 abc	80,3 ab	21,39
Relat %	100	-54	-48	-44	-40	-25	-9	-15	8	
2. Biometria										
Altura m	1,43	1,41	1,39	1,44	1,41	1,47	1,48	1,54	1,45	NS
D Copa m	1,58	1,50	1,49	1,53	1,57	1,55	1,58	1,60	1,54	
D Caule cm	3,05	3,05	3,12	3,27	3,50	3,50	3,22	3,20	3,37	
Def. Hídrico	2006/07=153 mm e 2007/08= 186 mm									